

Auxter agora pertence 100% ao Grupo Schunck

A empresa chega ao final de 2013 com capital seguro, integrando um grupo consolidado e respeitado. A meta é investir ainda mais nos serviços pós-venda, estreitar relacionamento com a fábrica e ampliar participação no mercado agrícola

Com um market share de 46% no mercado de retroescavadeiras computado em 2013, a Auxter, concessionária das marcas JCB e Mitsubishi Empilhadeiras para o estado de São Paulo, agora entra em uma nova fase: passa a ter 100% do capital controlado pelo Grupo Schunck, uma organização com seis empresas e mais de 100 funcionários, há 20 anos consolidada no setor de obras para infraestrutura e mineração.

Para essa nova etapa, o Grupo conta com a expertise do executivo Natanael Lopes, que acaba de assumir a diretoria comercial da empresa e começa a desenvolver novos projetos. As principais metas são fortalecer a parceria com as fábricas das marcas representadas – JCB e Mitsubishi – melhorar ainda mais o atendimento pós-venda.

Em 2014, a empresa estará ainda mais focada nos compromissos com os clientes. Para se ter ideia, as retroescavadeiras vendidas pela JCB para o Governo Federal e destinadas a municípios do estado de São Paulo, região de concessão da Auxter, exigirão manutenção, assistência técnica e suprimento de peças. “Essas vendas foram feitas com plano de manutenção de 2 mil horas e em 2014 as máquinas já precisarão de atendimento”, informa Natanael.

O foco, portanto, é investir no atendimento pós-venda e obter melhores resultados nessa área, já que o comércio de máquinas vive um cenário de incertezas, sem projeções concretas. A Auxter estima crescer 20% em 2014, especificamente em razão desses investimentos.

“Além disso, a parceria com as fábricas da JCB e da Mitsubishi está cada vez mais sólida, rendendo bons frutos. A JCB, por exemplo, está compromissada com a Auxter em manter a eficiência pós-venda. Somos os únicos distribuidores da marca na América Latina a ter

conquistado o prêmio de excelência no atendimento ao cliente, fornecido em 2013 pela JCB na Inglaterra em reconhecimento ao trabalho da Auxter", diz ele, acrescentando que em 2014 serão desenvolvidos novos planos nessa área em que contarão com o empenho da fábrica.
O presidente da JCB para a América Latina, Carlos Hernandez, também reforça o compromisso. "Apoiamos a Auxter nas decisões, nos novos projetos, especialmente nos serviços de atendimento ao cliente, que são foco permanente da JCB em todo o mundo", garante. "Inclusive, a fábrica está à disposição para a Auxter levar os clientes, que poderão conhecer as instalações, a capacidade e a tecnologia do local onde são produzidos os equipamentos", convida.
Em relação à Mitsubishi, Natanael enfatiza que o "casamento" se mantém firme, a fábrica é alinhada às convicções e formato de trabalho da Auxter, uma empresa comprometida e respeitosa com seus clientes e parceiros. "A parceria se solidifica ainda mais em 2014, agora que a Mitsubishi vai inaugurar o primeiro Centro de Distribuição de Peças na cidade de Embu, na Grande São Paulo, melhorando nosso suporte ao produto", diz.
O gerente geral da Mitsubishi Empilhadeiras no Brasil, Victor Cruz, informa que, com inauguração do CD em janeiro de 2014, a Auxter não vai arcar com onerosos custos de importação de peças. "Serão mais de 5 mil itens com disponibilidade imediata. Este volume nos dá margens para melhores negociações", explica Victor, garantindo que a parceria com a Auxter fortalece a confiança e o suporte ao cliente e valoriza as ações conjuntas de fortalecimento da marca.

Bons negócios na lavoura

Com a expansão das usinas de cana de açúçar e das fazendas de grãos, algodão e também de segmentos da pecuária, a Auxter aposta nas vendas também nesse setor. Máquinas como retroescavadeiras, pás carregadeiras, escavadeiras e manipuladores telescópicos se tornam necessárias em atividades rotineiras.
Nas usinas canivieiras, as escavadeiras hidráulicas são utilizadas na formação de curva de nível, preparo de solo e limpeza de rios e mananciais. As carregadeiras são muito requisitadas principalmente no transporte de bagacinho – pó extraído da moedura da cana destinado à geração de energia. Já as retroescavadeiras têm elevada importância para trabalhar na manutenção de estradas e no dia a dia das fazendas.
Os manipuladores telescópicos são aplicados em duas situações: no campo para carregamento de big bags de adubo, gesso e fardos de palhas geradoras de energia ou dentro da indústria para armazenagem de big bags de açúcar.
O setor de grãos também é um grande consumidor de manipuladores telescópicos, um equipamento bastante versátil que, dependendo do acessório, pode exercer diversas aplicações. Na pecuária, atuam no carregamento de silagem (alimento do gado) e movimentação de madeira. Já as minicarregadeiras são ideais para trabalhar em fazendas e granjas, tanto para limpeza quanto para acessar pequenos locais onde máquinas maiores não conseguem entrar.
Entre os equipamentos utilizados no setor, alguns merecem destaque como a escavadeira JS 220 LR (long reach), a retroescavadeira 3C 4x4 de cabine com ar condicionado, a retroescavadeira 4CX, a pá-carregadeira 416 HT e o manipulador telescópico 531-70 Agri plus, lançado recentemente no mercado brasileiro.
"A partir de diferentes acessórios, como garfo pallet, garras para silagem ou caçamba, a máquina permite o manuseio de diversos materiais como calcário, adubo, gesso, sementes e

feno em usinas de cana de açúcar e fazendas de grãos, por exemplo. Além disso, o 531-70 pode atuar na manutenção das propriedades no período entressafra", finaliza Natanael.

Timepress Comunicação Empresarial